

PROFESSOR TIMOTHY IRELAND

**De redes educacionais para uma atuação
em rede: construindo o ecossistema da
Educação de Jovens e Adultos em Santa
Catarina**

**Movimento Santa Catarina pela
Educação/Blumenau/SC
27/07/2017**



CÁTEDRA DA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Argumento inicial

No nosso diálogo, quero sugerir que a educação de jovens e adultos se encontra num difícil processo de transição buscando quebrar as barreiras de 'situações limites' complexas em busca de uma nova agenda, o 'inérito viável' nas palavras de Freire: a passagem de redes educacionais para uma atuação em rede? É uma transição que implica colocar as necessidades de sobrevivência do planeta por meio de estratégias de desenvolvimento sustentável como prioridade. É também a transição de agendas para EJA que se fundamentam em práticas distintas de educação: de uma agenda negativa e desumanizadora para uma agenda positiva e potencialmente transformadora: de uma educação escolar e domesticadora para uma educação crítica, emancipatória e participativa.

Argumento inicial

Ao embarcar no processo de transição existem alguns traços que não podemos ignorar: a interdependência do nosso planeta globalizado, a sustentabilidade como premissa para a sobrevivência do planeta e o bem estar coletivo como objetivo de qualquer processo de desenvolvimento. Nessa busca para uma agenda transformadora, acredito que o entendimento da EJA como parte de um processo maior de aprendizagem ao longo da vida dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável oferece um importante parâmetro.



Repensar a Educação - Rumo a um bem comum mundial?

"A educação é o processo deliberado de adquirir conhecimentos e desenvolver as competências para aplicá-los em situações relevantes. O desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos são os objetivos fundamentais da educação, orientados pelos princípios do tipo de sociedade à qual aspiramos".



Repensar a educação

“O conhecimento é o patrimônio mundial da humanidade; portanto, o conhecimento, como a educação, deve ser considerado um bem comum mundial”.

Portanto, tanto educação como conhecimento são bens comuns mundiais - isso é pertencem a todos. Todos nós temos o direito a educação e conhecimento.

Os cinco 'Ps' do desenvolvimento sustentável

- **Pessoas:**

Garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

- **Planeta**

Necessidade de proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção conscientes e sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

- **Prosperidade**

Necessidade de assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Os cinco 'Ps' do desenvolvimento sustentável

■ Paz

Importância fundamental de promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

■ Parceria

Necessidade de mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda Global por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é composta por 17 objetivos e 169 metas

ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

'Desumanização da humanidade'

- contexto histórico

- Aquecimento global, desmatamento, poluição, relação predatória com a natureza, cultura de consumismo:
 - ❖ Impacto sobre a qualidade de vida;
 - ❖ Impacto sobre a saúde;
 - ❖ Impacto sobre o futuro do planeta;
 - ❖ Impacto sobre a biodiversidade;
 - ❖ Impacto sobre quem somos e a nossa própria evolução como espécie.
- Crescimento e envelhecimento da população: aumento da expectativa de vida e queda de fecundidade

Perspectiva nacional: os sintomas de crise da EJA - sujeitos visíveis da EJA

- O Brasil tem uma população de 42,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade que não frequentam a escola e que não têm o Ensino Fundamental completo.
- O número de estudantes matriculados na modalidade EJA é mais de 3,49 milhões de pessoas. (INEP/MEC, 2015).
- Taxas de atendimento da demanda potencial que não passam de 10%.
- Da população com 15 anos ou mais de idade, 12 milhões são consideradas analfabetas [8,0%]. (PNAD/IBGE, 2015).
- A meta do Programa Brasil Alfabetizado em 2017 é de 250.000 pessoas.
- Em 2015, havia 48.796.512 alunos matriculados na Educação Básica.

Brasil e Santa Catarina frente ao ODS 4

Matricula na EJA 2007-2015 - Brasil

Ensino fundamental:

2007 - 3.367.000

2015 - 2.182.000

Ensino médio:

2007 - 1.618.000

2015 - 1.207.198

Faixa etária que mais cai 30 - 59 anos

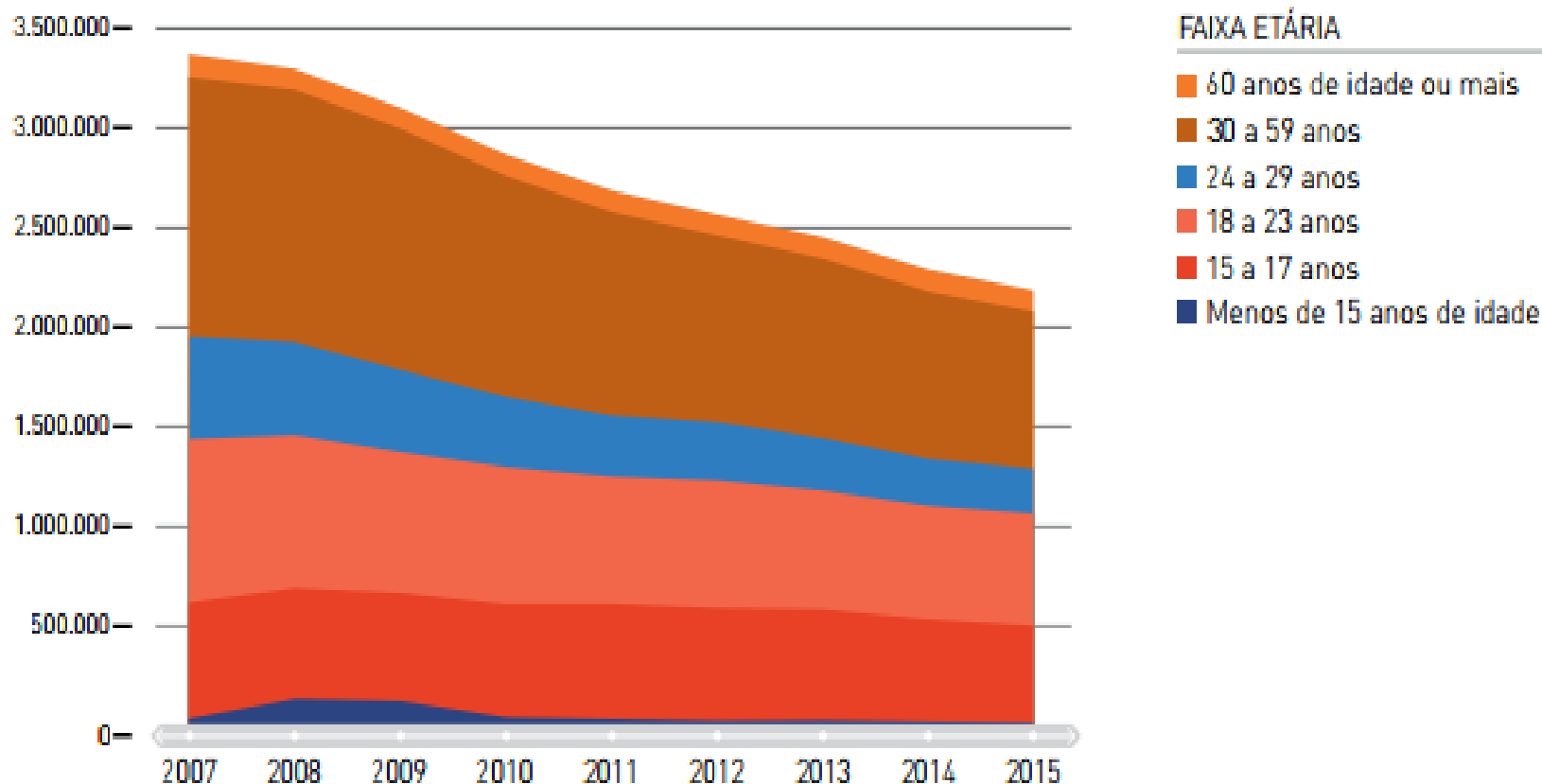
1,86 milhão em 2007 para 1,18 milhão em 2015

Matriculas na EJA por faixa etária - Brasil (2007-2015)

Educação de Jovens e Adultos

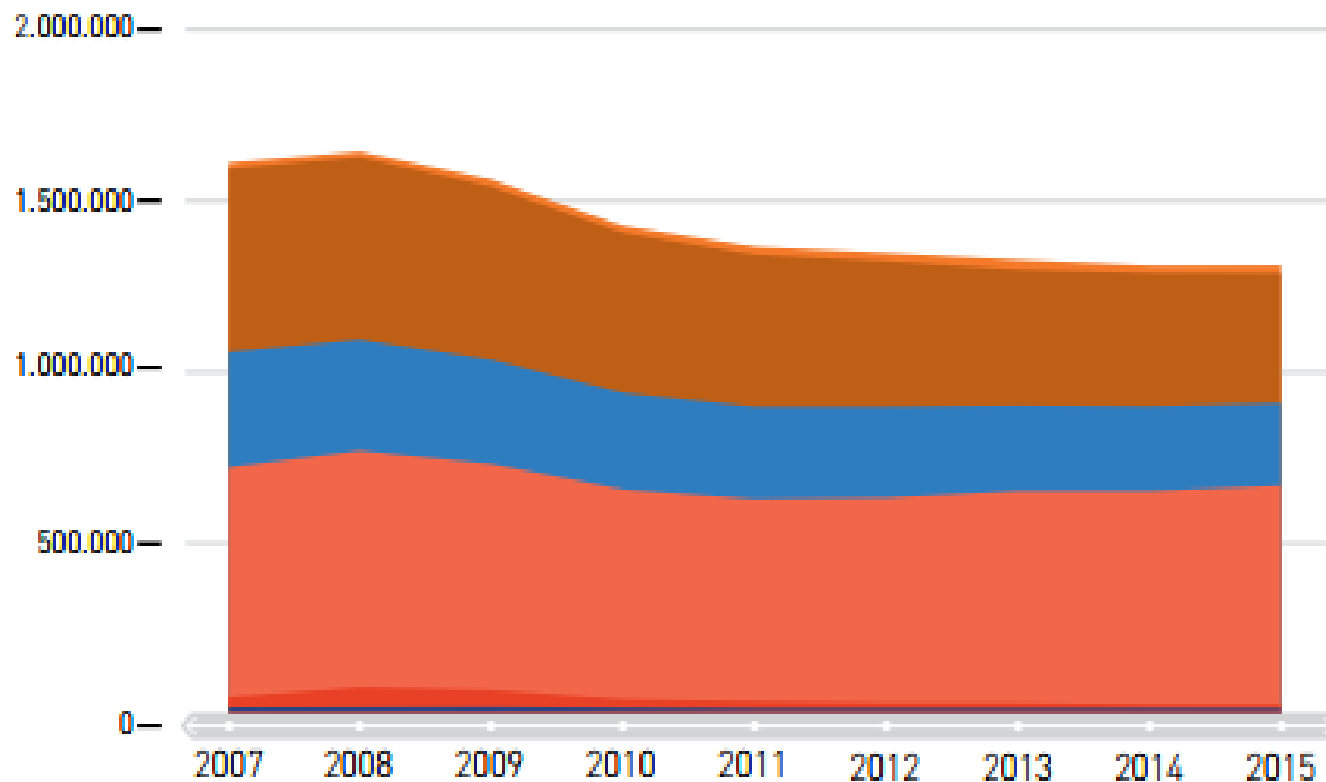
Matriculas na EJA por faixa etária - Brasil - 2007-2015

Ensino Fundamental



Matriculas na EJA por faixa etária - Brasil (2007-2015)

Ensino Médio



Fonte: MEC/Inep/DEED - Microdados Censo Escolar - Elaboração: Todos Pela Educação.

Brasil e Santa Catarina frente ao ODS 4

Santa Catarina - Matrícula em EJA (2015)

Ensino Fundamental: 30.600

Ensino Médio: 41.800

Total: 72.500

2,2 milhões de trabalhadores - 725 mil (33%) não concluíram a educação básica (RAIS 2015)

% de matrículas em EF integrada a educação profissional
- 0,75% (230)

% de matrículas em EM integrada a educação
profissional - 0,47% (196)

Atual agenda deficitária da EJA: situação limite

Modelo deficitário de educação de jovens e adultos (risco de reforçar um processo brutal de desumanização):

- educação compensatória com forte viés escolar
- disciplinar e compartimentalizada
- bastante inflexível (apesar da flexibilidade permitida pela LDB) no quesito curricular e temporal
- Menos preocupada com aprendizagem do que certificação
- irrelevância dos conteúdos para as vidas das pessoas
- EJA como ferramenta que procura reduzir e corrigir índices negativos

As metas do ODS 4

- 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à **educação técnica, profissional e superior de qualidade**, a preços acessíveis, incluindo universidade
- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive **competências técnicas e profissionais**, para **emprego, trabalho decente e empreendedorismo**
- 4.5 Até 2030, **eliminar as disparidades de gênero** na educação e **garantir a igualdade de acesso** a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

As metas do ODS 4

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Em busca de um ecossistema da EJA

- Processo lógico e intelectual, mas também como um processo profundamente afetivo e social.
- Interage com a vida das pessoas em termos: temporais, da diversidade e pluralidade dos sujeitos, de conteúdo, de qualidade de vida (bem-estar e bem viver humanos, dentro da perspectiva da ecossustentabilidade e da convivência planetária como objetivos centrais de qualquer política de desenvolvimento) e transformativos e emancipatórios.

Em busca de um ecossistema da EJA

Busca do 'inédito viável' da EJA que:

- Inclui, mas extrapola a escolaridade (reconhecimento de saberes)
- Prepara criticamente para o mundo de trabalho e consumo
- Contribui para o desenvolvimento social, econômico e ambiental
- Procura realizar potencial humano pleno
- Toma a sustentabilidade como fundamento
- Integração de tecnologias: aprendizagem móvel (*m-learning*), redes sociais
- Busca praticar aprendizagem ao longo da vida
- Contribui para o bem-estar, qualidade de vida coletiva e felicidade da população num planeta finito
- Entende a vida como currículo básico: Aprendizagem viva.

Desafios para a construção do ecossistema da Educação de Jovens e Adultos em Santa Catarina

- O princípio do desenvolvimento sustentável coloca o futuro do planeta como objetivo maior da educação e exige uma educação que forma e prepara as pessoas para um futuro sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais.
- O princípio de desenvolvimento sustentável se aplica a todos os atores no processo de desenvolvimento: trabalhadores, empresários, governantes etc.
- A EJA é por natureza intersetorial: interface com trabalho, cultura, meio ambiente, saúde, ciência e tecnologia, agricultura, etc. Conseqüentemente, exige parcerias e articulações com outros campos de atividade e com outras políticas sociais.

Desafios para a construção do ecossistema da Educação de Jovens e Adultos em Santa Catarina

- Nas palavras de Jamil Cury, a tarefa de propiciar a atualização de conhecimentos por toda a vida é a função permanente da EJA que pode se chamar de qualificadora. Mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA.
- As necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos exigem programas que preparam para o mundo de trabalho e para a vida cidadã na sua plenitude - a função equalizadora da EJA.
- A integração de redes para formar um sistema coerente exige uma articulação permanente das entidades envolvidas e um planejamento fundamentado num profundo diagnóstico da situação do público potencial da EJA.

Rumo a um ecossistema de EJA?

A nossa pergunta não pode ser "Quanto custa para educar?" senão, "Quanto custa para não educar?"

Como Paul Bélanger explicou no seu discurso, no final da VI CONFINTEA, em Belém do Pará, em 2009, "O planeta não sobreviverá a menos que se torne um planeta educador".



Obrigado pela atenção

Contato

ireland.timothy@gmail.com

(83) 3216-7703 (Cátedra)

(83) 99954-0444